



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

GIOVANNA SETEMBRE DE OLIVEIRA RAHAL

RA00298895

Memorial Descritivo do Trabalho de Conclusão do Curso

Orientador: Silvio Mieli

Além da Bola: o Streaming e a Elitização do futebol no Brasil

SÃO PAULO

2024

Giovanna Setembro de Oliveira Rahhal

Memorial Acadêmico Descritivo referente ao processo de elaboração e produção do podcast apresentado ao Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, sob orientação do professor Silvio Mieli.

Além da Bola: o Streaming e a Elitização do futebol no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para a obtenção do título de BACHAREL em Jornalismo.

Aprovado em: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora:

Edney Mota

Dora Scobar

São Paulo
Dezembro, 2024

SUMÁRIO

1. RESUMO E PALAVRAS-CHAVE.....	05
2. FICHA TÉCNICA	06
3. INTRODUÇÃO	07
4. JUSTIFICATIVA	09
5. MEMORIAL DESCRITIVO	10
6. CONCLUSÃO.....	14
7. REFERÊNCIAS	16

1. RESUMO

O presente memorial apresenta o processo criativo e de produção do podcast “**Além da Bola: o Streaming e a Elitização do futebol no Brasil**”, que aborda a mudança das transmissões de futebol, migrando da televisão e emissoras tradicionais para serviços pagos ou não na internet e como isso tem influenciado na vida do torcedor comum. A grande questão a ser respondida no projeto é: o streaming de fato democratizou o acesso ao futebol no Brasil ou só excluiu ainda mais o público?

Palavras-chave: futebol, streaming, elitização, democratização, torcedor, internet, Brasil, transmissão.

2. FICHA-TÉCNICA

Pesquisa: Giovanna Rahhal

Roteiro: Giovanna Rahhal

Edição: Giovanna Rahhal

Apresentação: Giovanna Rahhal

Arte: Giovanna Rahhal

Orientação: Silvio Mieli

Avaliação: Edney Mota e Dora Scobar

3. INTRODUÇÃO

O podcast *Além da Bola: o Streaming e a Elitização do futebol no Brasil*, nasceu da vontade de explorar como os streamings tem tomado conta das transmissões esportivas no Brasil. A cada nova temporada, o torcedor tem que lidar com o espalhamento de competições ao redor de diversos locais, o que não só dificulta na hora de assistir algo, pois não se sabe com facilidade onde está sendo transmitido, como também obriga, de certa forma, o pagamento de diversos serviços caros caso o fã em questão queira acompanhar os campeonatos e times que gosta.

O assunto ganha uma relevância especial ao considerar o contexto atual do Brasil, em que grande parte da população que acompanha futebol e tem interesse por diversas competições não tem condições de arcar com as mensalidades dos streamings ou ainda não tem acesso à internet de qualidade e a equipamentos adequados.

Apesar de todas as vantagens trazidas pelos streamings, como a facilidade de assistir aonde quiser e em qualquer horário, a transmissão mais completa, interatividade e outras questões que são detalhadas no projeto, os preços das assinaturas – mais de R\$ 1.500 quando somadas -, associados à centralização dos direitos de transmissão em poucos grupos de mídia contribui para a elitização do futebol.

Outros países, como a Argentina com a *Ley de Medios* (“lei dos meios de comunicação”, em português), mostraram que é possível enfrentar o debate e elaborar formas de garantir que a população continue a ter acesso ao futebol sem precisar gastar um valor similar a um salário mínimo.

Diante desse cenário, a escolha do tema para concluir a graduação em jornalismo vem justamente da vontade em demonstrar que a imprensa tem um papel crucial em refletir sobre como as mudanças nos modelos de transmissão podem afetar a diversidade de espectadores – aquilo que torna o esporte e suas histórias mais bonito -, a economia do futebol e o que ele representa para milhões de brasileiros.

O podcast é dividido em dois episódios que abordam, primeiramente, o surgimento do streaming no Brasil e as vantagens trazidas por ele e, em um segundo momento, as problemáticas deste sistema e qual será o futuro das transmissões de futebol no Brasil.

4. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema deste TCC surgiu de um incômodo em não saber aonde assistir a certas competições e na tristeza em descobrir que não seria possível acompanhar alguns campeonatos, pois estavam concentrados em um serviço pago. Mais do que uma questão pessoal, a proposta se expandiu e se aprofundou até chegar na questão da elitização no futebol, algo que não é novidade, mas que tem crescido cada vez mais apesar do cenário que perdura no país.

Conhecido como o esporte do povo, que conta com torcidas de massa, o futebol parece estar cada vez mais inacessível para aqueles que o criaram. As classes populares, historicamente as maiores consumidoras, estão sendo distanciadas daquilo que se tornou um produto restrito que aparentemente só deve ser aproveitado por quem tem condições.

Debater essa questão é essencial para garantir que o futebol, enquanto fenômeno de massa, continue acessível a todos os públicos, sem que as disparidades econômicas se tornem um impedimento para o aproveitamento de algo que faz parte da cultura do país. A discussão sobre streaming e sua contribuição com a elitização do futebol envolve não apenas a democratização do acesso à informação e ao entretenimento, mas também a preservação do caráter popular e inclusivo do esporte na vida das pessoas.

A escolha pelo formato de podcast reflete o desejo de comunicar e debater a questão de maneira dinâmica e acessível, expondo fatos e argumentos sobre o tema, além da opinião de especialistas do meio, podendo atingir um público mais amplo e consumidor do esporte. O projeto busca oferecer uma perspectiva que une jornalismo (pesquisa, apuração, reportagem e comunicação), interatividade e acessibilidade, demonstrando que o futebol foi sustentado pelo povo e dele não pode ser tirado.

5. MEMORIAL DESCRITIVO

Este trabalho de conclusão de curso foi feito a partir do incômodo inicial, que estimulou pesquisas e aprofundamento no tema e levou até a elitização, provocando o debate sobre ter democratizado ou não o acesso ao futebol. A partir daí, o tema me motivou a dividir em partes os assuntos que seriam abordados.

METODOLOGIA

a) Delimitação do projeto

O *Além da Bola: o Streaming e a Elitização do futebol no Brasil* começou com o desconforto explicado no item 4, mas evoluiu para algo muito mais aprofundado conforme as pesquisas foram realizadas. Daí em diante, o foco principal do projeto passou a ser como essa mudança para o streaming se tornou mais um ingrediente da elitização do futebol, que já possui ingressos e produtos caros e outras questões em seu leque. A escolha pela expressão sonora em formato de podcast surgiu da percepção de que áudios são uma mídia acessível, que pode ser ouvida enquanto se realizam outras tarefas e ainda assim ser algo envolvente. O tema, na minha avaliação, também não exigia imagens para ser explicado e analisado, podendo ser empregado somente o uso da voz.

b) Pesquisa e planejamento

A pesquisa inicial envolveu o estudo de outras teses similares que, em sua maioria, analisavam o surgimento do streaming, mas sem interligar com a elitização do futebol. Outros materiais acadêmicos e livros também foram revisados para compor a pesquisa, elaboração e concretização da ideia. Os principais analisados foram *“Uma análise do streaming esportivo: Com foco na transmissão entre Grêmio e Internacional pela Libertadores no Facebook”* (STORK, Higor 2020), *“Streaming e a sua influência sobre o Audiovisual e o Product Placement”* (SILVA, Mariana; DALL’ORTO, Felipe 2017) e *“A Internet É*

a Bola da Vez: O Uso do Streaming de Vídeo na Transmissão e no Acesso a Partidas do Futebol Brasileiro” (TEÓFILO, Mateus 2017).

Os exemplos citados serviram para estruturar e corroborar as informações que compõem o trabalho.

c) Entrevistas e levantamento de dados

Após planejar o tema, iniciar a pesquisa e definir o formato, parti para o levantamento de dados e busca por entrevistados. Nesta etapa, elaborei uma lista de possíveis participantes, levando em conta questões como: ligação com o streaming, preocupação com o lado social no jornalismo, carreira e expertise sobre os assuntos que seriam abordados. A divisão permitiu que o podcast abordasse a questão principal de forma abrangente, pegando diversos pontos de vista dos três selecionados para entrevistas.

No final, a seleção dos entrevistados priorizou pessoas com conhecimentos relevantes para as temáticas abordadas, com Breiller Pires e Mauro Beting lidando com o lado social no jornalismo e as experiências de ter trabalhado nas mais diversas formas de transmissão. A escolha pelo especialista de marketing Adalberto Leister Filho se deu pela expertise ao tratar do futuro das transmissões e para falar sobre o olhar do mercado sobre a situação.

- Algumas perguntas que foram feitas nas entrevistas com os jornalistas:

Na sua visão, considerando a expansão global do streaming, quais são as oportunidades e os riscos para as ligas, clubes e principalmente torcedores, que terão que se adaptar às mudanças independente do que seja para continuar acompanhando o esporte?

Você acredita que o modelo atual de transmissão de futebol via streaming é sustentável a longo prazo? Por quê?

Quais mudanças podemos esperar (enquanto torcedores) e quais você (como torcedor e jornalista) espera ver no ecossistema do futebol à medida em que

mais ligas e eventos adotam o streaming como método - por vezes principal - de transmissão?

Você acha que o streaming democratiza o acesso ao futebol quando comparado aos métodos tradicionais de transmissão? Por quê?

Como o streaming impacta a acessibilidade do futebol para diferentes tipos de torcedores, especialmente aqueles em regiões com infraestrutura (internet) limitada e idosos, por exemplo?

- Perguntas feitas ao especialista de marketing:

O modelo de streaming pode aumentar ou diminuir a fragmentação do público do futebol em termos de consumo e engajamento?

Como as plataformas podem fidelizar o usuário que só assinou um streaming para ver um time caso percam o direito de transmissão de algum campeonato?

Pensando por um lado comercial, o que atrai mais uma marca atualmente quando se buscam propagandas? A audiência da TV ainda conta mais do que a popularidade dos streamings?

Do ponto de vista do marketing, como evitar que o mercado fique saturado, dado que na internet as pessoas têm espaço para fazer a mesma coisa em diversos lugares?

d) Roteirização

Com as entrevistas prontas e os dados principais em mãos, iniciei a produção dos roteiros, um para cada episódio. O primeiro explorou o surgimento do streaming no Brasil, as inovações trazidas e também foi feito um comparativo com as transmissões de televisão tradicionais em termos de qualidade e audiência. No segundo, abordei as problemáticas do streaming, além de debater qual será o futuro das transmissões de futebol no país.

Apesar de conter muitos dados e informações que vão desde história até leis, acredito que consegui redigir o texto com uma linguagem acessível e próxima, enfatizando minhas convicções e as explicações dos entrevistados sem utilizar artimanhas e jargões técnicos que poderiam afastar o torcedor comum, público-alvo do projeto.

e) Produção e edição

Considero esta como a fase mais desafiadora do trabalho. Para produzir, gravei inicialmente sem os equipamentos adequados que garantissem boa qualidade do áudio, o que ocasionou uma perda de tempo, pois tive que regravar todo o material quando consegui uma lapela emprestada, dado que não teria tempo hábil para marcar um horário e ir gravar no estúdio da PUC-SP, algo que gostaria de ter feito.

Por não ser tão familiarizada com a produção de podcasts, tendo feito somente alguns durante a graduação, inclusive em uma disciplina ministrada pelo meu orientador Silvio Mieli, enfrentei algumas dificuldades. Encontrar o tempo de fala ideal, tornar a linguagem menos automatizada pela leitura do roteiro e trazer uma interpretação para além da parte escrita foram obstáculos que lidei durante a produção e acredito que consegui contornar de certa forma, mantendo meu jeito e a maneira como gosto de trabalhar, ainda que não tenha saído 100% como planejado.

A edição foi feita com o uso da plataforma SoundTrap. Nesta parte, também encontrei alguns percalços. Pensar em quais elementos de áudio inserir ao longo do podcast para além da narração e da trilha sonora padrão foi um deles. Ainda que pessoalmente não goste de podcasts com muitos sons extras, pois considero uma distração do tema principal, gostaria de ter adicionado mais elementos ao meu projeto. A falta de tempo por conta de situações familiares e do trabalho, assim como citado acima na questão do estúdio, me impediu de realizar mais reuniões com o orientador para ter trocas e conversas acerca desta construção.

Apesar das adversidades, creio que narrativa e sequência adotadas foram dinâmicas, conseguindo deixar o trabalho fechado e de forma condizente com o que foi pensado na ideia inicial.

6. CONCLUSÃO

O *Além da Bola: o Streaming e a Elitização do futebol no Brasil* representa mais do que um trabalho acadêmico. Apesar de ter começado como uma simples ideia para um TCC, ele se tornou a expressão de um esforço feito para demonstrar que o torcedor pouco a pouco está perdendo sua ligação com o futebol. O esporte é algo que transcende o campo (neste caso). Ele é entretenimento, refúgio, é a construção de histórias e narrativas pessoais e sociais. O povo é o que torna o futebol bonito e, por isso, dele não pode ser tirado o direito de apreciá-lo.

Ainda que tenha enfrentado percalços, acredito que o projeto conseguiu atingir os objetivos propostos, levantando um debate necessário acerca de um tema pouco falado, apesar de muito presente na vida de todos. Através das entrevistas e análises usando dados concretos, o trabalho demonstra que mesmo com as vantagens trazidas pelo streaming, existe uma montanha de problemas que pesam contra e as vezes nem nos damos conta.

No final, considero que a pergunta inicial que motivou o projeto (*o streaming de fato democratizou o acesso ao futebol no Brasil ou só excluiu ainda mais o público?*) foi respondida, ainda que reconheça que essas ferramentas também trouxeram diversos benefícios. Seria muito hipócrita dizer que não, pois, inclusive, utilizo algumas dessas plataformas.

Mesmo tendo finalizado o projeto com quase uma hora de material editado, acredito que algumas questões ainda ficaram de fora. Gostaria de ter dado mais destaque para o lado do streaming que abriu espaço para transmissões mais escondidas, focando no futebol feminino, algo que sou apaixonada e faço parte. Infelizmente, pelos problemas já citados em outros tópicos, não dediquei tanto tempo quanto queria ao projeto, mas sei que é apenas o início de uma trajetória que ainda irá me oferecer muitas outras oportunidades de explorar temas, seja este ou outros, relacionados às minhas paixões.

Este projeto não apenas contribuiu para a discussão sobre o impacto da

presença dos streamings na vida cotidiana, mas também abriu caminho para reforçar que o jornalismo pode – e deve - explorar este tipo de debate. Mesmo que façamos parte da crítica, nós jornalistas precisamos aprofundar diálogos com o público comum, aquele que é afetado e muitas vezes não tem voz.

Por fim, gostaria de usar o espaço final da conclusão para agradecer a minha família e aos meus amigos pelo apoio - em especial a Beatriz Loss, uma companheira de time que foi quase como uma mentora – e, claro, ao meu orientador Silvio Mieli pelos ensinamentos, conselhos, orientação e, principalmente, pela paciência ao longo do ano.

7. REFERÊNCIAS

SILVA, Mariana; DALL'ORTO, Felipe. Streaming e a sua influência sobre o Audiovisual e o Product Placement. Faculdades Integradas Espírito-Santenses, Vitória, Espírito Santo, 2017. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2757-1.pdf>.

STORK, Higor. Uma análise do streaming esportivo: Com foco na transmissão entre Grêmio e Internacional pela Libertadores no Facebook. Trabalho de conclusão de curso (Graduação Jornalismo) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/12270/Higor%20Stork.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

TEÓFILO, Mateus. A Internet É a Bola da Vez: O Uso do Streaming de Vídeo na Transmissão e no Acesso a Partidas do Futebol Brasileiro. Trabalho de conclusão de curso (Comunicação Social- Habilitação em Comunicação Organizacional) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2017. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19930/1/2017_MateusTeofiloTourinhoNeto.pdf.

DE MELO, Felipe Fortunato. “Apita o árbitro, bola em jogo”: Uma análise comparativa das transmissões via rádio, televisão e streaming. Trabalho de conclusão de curso (Graduação Jornalismo) – Universidade Federal de Uberlândia, MG, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/33858/1/Apita%c3%81rbitroBola.pdf>.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. 2ª Edição. São Paulo: Aleph, 2009.

MIZUTORI, Ana. Lei do mandante. 2022. Disponível em: <https://leiemcampo.com.br/lei-do-mandante/>.

FERNANDES, Iago Vernek. Futebol, direito de transmissão e diversidade: da TV ao streaming. 2023. Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/futebol-direito-de-transmissao-e-diversidade-da-tv-ao-streaming/>>.

VILELA, Luiza. Quanto custa assinar todos os streamings em 2024?. 2024. Disponível em: < <https://exame.com/pop/quanto-custa-assinar-todos-os-streamings-em-2024/>>.

CARRANÇA, Thais. Como futebol por streaming virou obstáculo para idosos: 'Não sei como ver'. 2022. Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62101014>>.

MATOS, Gabriela. O futuro da transmissão esportiva. Disponível em: < <https://foothub.com.br/o-futuro-da-transmissao-esportiva/>>.

